



## RESUMO EXECUTIVO:

### Introdução e objetivos

A participação ativa dos jovens no desenvolvimento e na execução de programas e políticas dirigidas à juventude, particularmente em questões de saúde e direitos sexuais e reprodutivos (SDSR), é fundamental para a eficácia dessas iniciativas. O envolvimento significativo dos jovens na advocacia implica a sua participação em todas as fases da advocacia, abrangendo a seleção de questões, a formulação de estratégias, e na implementação e a avaliação. Dada a escassez de dados sobre a advocacia dos jovens em relação aos SDSR, as suas realizações e os obstáculos enfrentados em Moçambique, este estudo procura examinar as abordagens empregues pelos jovens na advocacia dos SDSR, tanto a nível provincial como nacional, e tirar conclusões destas experiências para informar os esforços de advocacia em Moçambique. A pesquisa, conduzida pelo KIT Royal Tropical Institute no âmbito do Programa Break Free!, uma iniciativa que pretende melhorar o acesso à informação, educação e serviços de SDSR dos adolescentes em nove nações africanas, também fornecendo apoio às organizações da sociedade civil.

### Metodologia

Este estudo combinou três metodologias qualitativas. Em primeiro lugar, foi feito um mapeamento das organizações lideradas por jovens ou centradas nos jovens que trabalham no âmbito dos SDSR em Moçambique. Consequentemente foi realizada uma análise documental para fornecer informações sobre como os jovens defendem os seus SDSR a nível distrital e/ou nacional em Moçambique e, de um modo geral, na África Subsaariana. Finalmente, foram realizadas duas discussões de grupos focais com jovens de 18 a 24 anos e 5 entrevistas com informantes chave (indivíduos dos 25 a 32 anos) para compreender o panorama da advocacia juvenil sobre SDSR em Moçambique, explorando os desafios, os sucessos e as motivações dos jovens. As entrevistas e as discussões dos grupos focais foram realizadas na Cidade de Maputo, na Cidade de Nampula e no Distrito de Mogovolas na Província de Nampula. A análise dos dados foi efectuada usando o software Nvivo.

## Resultados

A advocacia liderada pelos jovens foi definida pelos participantes do estudo como uma abordagem em que os jovens assumem um papel central em actividades e iniciativas destinadas a moldar políticas e programas que têm um impacto direto sobre os jovens. Em Moçambique, a advocacia dos jovens sobre SDRS pode manifestar-se de várias formas. Ao discutirem os tipos e modalidades de advocacia juvenil, os participantes do estudo mencionaram que incluem campanhas nas redes sociais, marchas organizadas, participação ativa em debates, conversas públicas e apoio entre pares, entre outros métodos. As principais áreas de intervenção identificadas pelos participantes são a violência baseada no género e sexual e a acessibilidade e adaptabilidade dos serviços para a juventude Moçambicana.

Foram identificados vários elementos-chave que contribuem para o êxito de uma iniciativa de sensibilização dos jovens, tais como a utilização de provas fiáveis, a promoção de parcerias entre jovens e adultos, a criação de parcerias com aliados que possam facilitar o acesso a espaços de tomada de decisões, o reforço das competências dos jovens, tais como a liderança e a capacidade de falar em público, e o acesso a recursos e a ambientes favoráveis aos jovens. Além disso, o estudo salientou a importância do apoio da comunidade como uma base essencial para uma advocacia eficaz liderada por jovens.

Em Moçambique, os principais actores que trabalham na advocacia dos SDRS para a juventude são as organizações não governamentais (ONGs) e as organizações da sociedade civil (OSCs). A maioria dessas organizações trabalha diretamente com jovens através de grupos informais constituídos por jovens. Estes grupos baseiam-se nas contribuições dos voluntários e apoiados financeiramente pelas ONGs e OSCs. Existem também três estruturas lideradas por jovens, financiadas pelo governo nacional, que estão ligadas às estruturas informais de jovens que trabalham a nível local, distrital e provincial.

## Conclusão

Em Moçambique, a advocacia liderada pelos jovens no âmbito dos SDRS no seu conjunto está ainda na sua fase inicial. Os jovens têm principalmente um papel participativo na maioria das actividades de advocacia sobre SDRS. Embora os actores tenham cada vez mais a intenção de envolver os jovens para que sejam agentes do seu próprio bem-estar, infelizmente isto não sempre acontece de forma significativa ou inclusiva. Os jovens em Moçambique organizam-se em estruturas juvenis que são apoiadas principalmente pelas ONGs e OSCs. Existe um reconhecimento comum dos desafios actuais que exigem uma colaboração de esforços entre os jovens, as ONGs e os actores do governo, incluindo uma maior disponibilidade de recursos e um apoio social mais amplo para capacitar e valorizar a geração mais jovem na formação de um ambiente de SDRS mais informado, solidário e inclusivo.



Forum for African Women Educationalists  
Forum des éducatrices africaines



Ministry of Foreign Affairs



Royal Tropical Institute